



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

## **Ano XX nº 5232 – 22 dezembro de 2015**

### **Trabalhadores de terceirizada se tornam bancários**

O SEEB/SP firmou acordo que garantiu que os funcionários da GMAC (Prestadora de Serviços de Mão de Obra Ltda) migrassem para o banco GMAC. As empresas pertencem ao mesmo conglomerado, mas a diferença é que agora os 400 trabalhadores deixaram de ser comerciários e passaram a pertencer à categoria bancária. A mudança de enquadramento profissional foi decidida pelos funcionários em assembleia realizada em 24 de novembro, na qual foi aprovado também o primeiro acordo para o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

O acordo de PPR prevê o pagamento de no mínimo 5% e máximo de 155% do salário de cada funcionário, referente ao período de agosto a dezembro de 2015, já que o primeiro semestre foi pago dentro do acordo dos comerciários. O pagamento ocorrerá até março de 2016. A GMAC responde a inquérito civil movido pelo Ministério Público do Trabalho (MTP) que cobra a regularização da situação dos trabalhadores que exercem atividades bancárias. O processo nasceu de denúncias dos funcionários da empresa e foi acompanhado pelo Sindicato.

A entidade passou a negociar a questão com a GMAC que, a princípio, propôs enquadramento de 80 empregados. Os debates prosseguiram até que se garantiu a migração de todos os funcionários para o Banco GMAC. Com isso, desde 1º de dezembro, os trabalhadores passaram a pertencer a categoria bancária, recebendo todos os direitos como a jornada de seis horas, os vales refeição e alimentação, entre outros.

### **Antiga luta de vigilantes e bancários vai virar Lei no DF**

Uma antiga luta de Vigilantes e Bancários teve um desfecho positivo no dia 16/12, na Câmara Legislativa. De autoria do deputado Chico Vigilante, o Projeto de Lei 219/2011 foi finalmente levado a plenário e aprovado pela casa. Após a sanção do governador, as casas lotéricas e demais correspondentes bancários devem obrigatoriamente contratar serviços de vigilância armada profissional para proteger seus funcionários e os usuários destes serviços.

O Diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e da CUT Nacional, Roberto Miguel também comemorou à aprovação do Projeto de Lei e destacou que o próximo passo é torna-la nacional.

"As casas lotéricas viraram estabelecimentos bancários há muito tempo. Nós, da CNTV, vínhamos lutando para garantir a obrigatoriedade que o vigilante que já presta serviço nos bancos, também o faça nas lotéricas. Essa lei do Chico contribui para acumular forças para garantir em um futuro próximo, a obrigatoriedade nacional de vigilantes em todos os estabelecimentos financeiros", afirmou o sindicalista.

Lei dos Biombos - Preocupado com a segurança nos ambientes bancários, Chico também foi autor da proposta que resultou na lei nº 5.086/2013. Conhecida como lei dos biombos, a iniciativa visa garantir o sigilo das operações bancárias e proteção para os próprios consumidores.



### **Anbima quer que cliente conheça formação do gerente**

Poucos sabem, mas o gerente do banco tem selo de qualidade, assim como quem vende produtos de investimento na corretora. Mais precisamente, apenas 35% dos investidores já ouviram falar das certificações desses profissionais, segundo uma pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e 76% concordam totalmente ou parcialmente que faz diferença saber que o profissional que faz o atendimento é certificado. Os estudos da associação vão servir de base a iniciativas para tornar a formação dos gerentes mais conhecida.

As certificações, com nomes não muito amigáveis, são como licenças de trabalho. Para atender o cliente de varejo, a exigência é ter Certificação Profissional Anbima - série 10, ou, como se diz no mercado, CPA-10. A CPA-20 é demandada por quem trabalha no relacionamento com o público de alta renda, que os bancos oferecem por meio de bandeiras como Estilo, Prime, Personnalité, Premier e Select.

Não é fácil conseguir as certificações. A taxa de aprovação começa em 58% em inscritos para a CPA-20, e de 52% para a CPA-10. Dentre os aprovados em algum dos exames, 26% não passaram na primeira tentativa. O levantamento da Anbima mostra ainda que 4 mil pessoas tentaram mais de cinco vezes. Há até o caso de uma pessoa que fez a prova 25 vezes.

Ao entrevistar os profissionais certificados, a Anbima descobriu que a maior motivação para fazer a prova é a necessidade, mas ela é seguida muito de perto pela intenção de saber mais. Dentre os motivos para fazer a prova, em que podem apontar quantos itens quiserem, 74% indicam a obrigatoriedade para atuar no mercado financeiro, 73% o desejo de aperfeiçoar conhecimentos. Mudanças nas provas vão levar a alterações no conteúdo programático dos cursos preparatórios, influenciando assim a formação dos profissionais. A intenção é colocar o novo projeto funcionando no fim do primeiro semestre de 2016.